

Fonte: O Liberal (Belém-PA) Class.: ATR 00001

Data: 11.03.80

Pg.: \_\_\_\_\_



Amaury Azevedo: tudo sob controle.

### *Funai garante que está sob controle situação de índios do Tocantins*

"Toda a situação está sob controle", foi o que disse ontem à tarde, o delegado regional da Fundação Nacional do Índio-Funai, dr. Carlos Amaury Mota Azevedo, ao falar sobre as enchentes que não só atingiram os brancos como também os índios localizados ao longo do rio Tocantins, como é o caso dos Assurini, cuja aldeia fica a 20 quilômetros de Tucuruí. Ele esteve na área e constatou que nada de anormal ocorrerá, uma vez que desde o ano passado o órgão determinou a mudança das casas dos indígenas para a parte alta do terreno, bem como suas roças que estão a 4 quilômetros das anteriores.

Não houve então, prejuízos, embora o posto tenha ficado submerso como também as antigas casas dos 103 índios Assurini, do Posto Trokará. Este ano não houve perdas, ao contrário do ano passado, quando as águas atingiram tudo que pertencia a eles. Adiantou, ainda, que os índios Suruí, localizados a 120 quilômetros de Marabá, ficaram isolados, mas a Funai já mandou remédios e mantimentos, estando "tudo sob controle", como informou Amaury.

XINGU PREOCUPA — Por outro lado, afirmou que as cheias do Xingu também preocuparam, principalmente em relação aos postos de Kiketum e Gorotirê, distantes 150 quilômetros de São Félix do Xingu, onde as águas estiveram bem próximas.

Foram enviadas 3 toneladas de medicamentos contra malária, diarreia e gripe, tanto da CEME-Central de Medicamentos, como de outras fontes, particulares, além de fubá, leite, bolacha, mosquiteiros e vestuário em geral, sendo que os gêneros são provenientes do INAM-Instituto Nacional de Alimentação.

TUDO BEMNA FRENTE — Informou, ainda, que está tudo bem na frente de atuação dos índios Arara, presumindo-se, conforme dados dos sertanistas João Carvalho e Afonso, Alves da Cruz, que existam de 100 a 150 silvícolas, que, inclusive os flecharam no ano passado. Na frente existem 35 pessoas entre sertanistas, índios para a tradução, enfermeiros e auxiliares.